

2016

Relatório e Conta de Gerência



APAV[®]

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
Apoio à Vítima

Balanço
2016

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Balanço em 31 de Dezembro 2016 e 2015

Euro

Rubrica	Notas	2016	2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	515 633,98	530 570,32
Investimentos financeiros	16	1 529,33	1 281,24
		517 163,31	540 851,56
Activo corrente			
Inventários	6		
Clientes		1 189,92	11 995,15
Adiantamento a fornecedores		145,42	
Estado e outros entes públicos	14	3 385,63	2 276,66
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membro	7	148 040,00	34 397,05
Outras contas a receber	8	263 409,25	435 270,45
Diferimentos	15	2 156,16	2 904,62
Outros activos financeiro	11	738 679,10	278 693,09
Caixa e depósitos bancários	9	1 287 800,08	1 464 551,05
		2 442 805,56	2 230 088,07
TOTAL DO ACTIVO		2 959 968,87	2 770 939,63
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados		1 855 857,77	1 680 438,46
Outras variações nos fundos patrimoniais		57 888,99	64 394,19
Resultado líquido do período		98 353,71	175 419,31
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL		2 012 100,47	1 920 251,96
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores		12 405,75	6 060,62
Estado e outros entes públicos	14	27 816,25	26 238,36
Financiamentos obtidos		147,91	
Diferimentos	15	630 758,82	542 384,58
Outras contas a pagar		276 739,67	276 004,11
TOTAL DO PASSIVO		947 858,40	856 687,67
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		2 959 968,87	2 770 939,63

cm

h

}

www

.DL

Demonstração de Resultados 2016

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Demonstrações dos resultados por naturezas
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Módulo	2016	2015
Vendas e prestações de serviços	10	5 458,25	6 720,45
Subsídios, doações e legados à exploração	7/8	2 022 232,84	1 977 368,46
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-63 624,99	-61 707,38
Fornecimento e serviços externos	13	-924 792,30	-875 900,81
Gastos com pessoal	12	-970 687,35	-941 256,99
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		22 907,04	80 259,13
Aumentos / reduções de justo valor	11	7 986,01	-17 497,25
Outros rendimentos e ganhos		60 443,05	92 134,93
Outros gastos e perdas		-32 414,47	-54 287,45
RESULT. ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS FINANC. E IMPOSTOS		127 506,08	205 833,09
Gastos/Reversões de depreciações e de amortizações	5	-47 894,10	-57 735,13
RESULT. OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANC. E IMPOSTOS)		79 611,98	148 097,96
Juros e rendimentos similares obtidos		19 631,68	27 321,35
Juros e gastos similares suportados		-889,95	
RESULT. ANTES DE IMPOSTOS		98 353,71	175 419,31
Impostos sobre o rendimento do período			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		98 353,71	175 419,31

om

h

→

*est. h
a n*

Demonstração dos Fluxos de Caixa 2016

APAV[®]



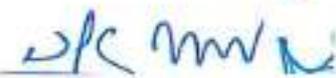
Apoio à Vítima

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Período de 2016 e 2015

Rubrica	2016	2015
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimento de clientes e utentes	16 261,40	8 234,14
Pagamento de subsídios	-12 653,22	-11 460,91
Pagamento a fornecedores	-602 217,56	-943 253,10
Pagamento ao pessoal	-994 780,43	-943 426,01
Caixa gerada pelas operações	-1 943 389,75	-1 809 906,56
Pagamento/recobrimeto do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	2 223 451,60	1 860 002,58
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	280 061,85	-20 923,99
Fluxos de caixa das actividades investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-20 010,93	-21 739,38
Activos intangíveis		-2 476,62
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Recobrimetos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento	3 946,83	17 397,38
Juros e rendimentos similares	17 246,29	37 320,24
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	1 192,12	30 493,62
Fluxos de caixa das actividades financiamento		
Recobrimetos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realização de fundos		
Cobertura de prejuizos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Redução de fundos		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	281 253,97	9 575,64
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 743 244,14	1 733 668,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	1 743 244,14





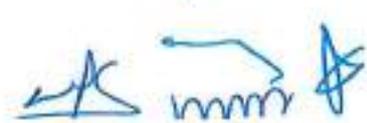
**Demonstração das Alterações nos
Fundos Patrimoniais
2016**

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
Período de 2016 e 2015

Descrição	Ativos	Passivos	Estatutos Alterados	Reservas	Resultado Líquido	Reservas em aberto (transf.)	Outras alterações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do período	Resultado Líquido Acumulado	Estado				
POSIÇÃO INÍCIO DO PERÍODO 2015										1 627 424,78	60 903,65	58 013,68	1 741 342,11	
Alterações no período														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais														
					58 013,68			-58 013,68		0,00				
					58 013,68	0,00	0,00	-58 013,68		0,00				
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												175 419,31	175 419,31	
RESULTADO EXTENSIVO										58 013,68	0,00	0,00	117 405,63	175 419,31
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO														
Fundos														
Subsídios, doações e legados														
Outras operações														
					0,00		3 490,54	0,00		3 490,54				
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015										1 680 438,46	0,00	64 394,19	175 419,31	1 920 251,96

Descrição	Ativos	Passivos	Estatutos Alterados	Reservas	Resultado Líquido	Reservas em aberto (transf.)	Outras alterações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do período	Resultado Líquido Acumulado	Estado			
POSIÇÃO INÍCIO DO PERÍODO 2016										1 680 438,46	64 394,19	175 419,31	1 920 251,96
Alterações no período													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais													
					175 419,31			-175 419,31		0,00			
					175 419,31			-175 419,31		0,00			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												98 353,71	98 353,71
RESULTADO EXTENSIVO										175 419,31		-77 065,60	98 353,71
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
							-6 505,20			-6 505,20			
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016										1 855 857,77	57 888,99	98 353,71	2 012 100,47

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2016**

NOTA 1| Identificação da Entidade

1.1 | Designação da entidade

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, abreviadamente APAV

A APAV é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), a sua constituição foi publicada em Diário da República, III Série nº 159 de 12/07/1990 e goza do estatuto de utilidade pública, conforme Diário da República III Série, nº 27 de 1/2/1991 onde se publicou também o seu registo definitivo.

1.2 | Sede

Rua José Estevão, 135 A, Piso 1 / 1150-201 Lisboa

1.3 | Natureza da atividade

A APAV tem como objetivo estatutário promover e contribuir para a informação, proteção e apoio aos cidadãos vítimas de infrações penais.

Sendo reconhecida como IPSS e gozando do estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública, tem como enquadramento fiscal a isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, nos termos do art. 10º alínea b) do CIRC, com exceção do disposto na Declaração do Ministério das Finanças, publicado em 24/03/1992.

1.4 | Outras informações

NIPC: 502547952

NOTA 2| Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1| Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o NCRF-ESNL (Normas contabilísticas de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da periodização económica (acrécimo)

A APAV reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A APAV não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015.

2.2] Indicação e justificação das disposições do NCRF-ESNL que em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do NCRF-ESNL.

NOTA 3| Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1 | Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

3.2 | Moeda de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em euros, constituindo esta a moeda funcional e apresentação.

3.3 | Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens pelo método da linha reta por duodécimos em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componente.

As taxas de depreciação utilizadas até ao exercício de 2009, inclusive, foram as constantes do Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de janeiro, alterado pelos Decretos Regulamentares n.º 24/92 e n.º 16/94, e pela Lei n.º 52-C/96 do Ministério das Finanças. A partir do exercício 2010, as taxas de depreciação praticadas foram as constantes do Decreto-Lei 78/89 (PCIPSS).

Com a revogação do PCIPSS em 2011 por força da aprovação da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março a decisão da APAV foi aplicar em 2012 e para os bens adquiridos a partir de 01/01/2012 as taxas de depreciação constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro, mantendo-se este método para 2016.

Existem bens do AFT que pela sua natureza não estão sujeitos a depreciação, estão neste caso as obras de arte, nesta situação encontram-se refletidos na contabilidade da APAV, 3 quadros cujo valor total ascende a 8.100,00€.

Os ativos fixos tangíveis doados são reconhecidos pelo montante atribuído pelo doador ao bem doado.

3.4 | Inventários

As Matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo histórico, o qual é inferior ao custo corrente, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

3.5 | Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável. São considerados incobráveis as dívidas de clientes em mora superior a 3 anos.

3.6 | Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

3.7 | Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8 | Especialização dos períodos

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de período, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de diferimentos e em acréscimos.

3.9 | Financiamento bancário

A APAV não tem qualquer financiamento obtido em qualquer instituição bancária, utiliza apenas, na sua atividade normal, um cartão de crédito para despesas residuais que liquida na íntegra na data de pagamento contratualizado, não vencendo por este motivo qualquer encargo financeiro.

3.10 | Imposto sobre o rendimento

Só são reconhecidos quando estejam no âmbito da exceção prevista na Declaração da Administração Tributária que confere o direito à isenção.

3.11 | Instrumentos financeiros

A APAV tem três aplicações em "Obrigações", que estão sujeitas a um valor de cotação. A 31 de dezembro de cada ano é apurada a perda ou ganho por justo valor que é reconhecida na demonstração de resultados.

3.12 | Protocolos e outros subsídios e projetos

O reconhecimento do rédito dos diversos Protocolos estabelecidos entre a APAV e o Governo, Câmaras Municipais e outras entidades é efetuado na data da contratualização, ou no início de cada período nos casos de contratos plurianuais, independentemente da data da receita.

Para os diversos projetos e outros subsídios, quando considerados subsídios à exploração, é reconhecido o rédito do período, pelo balanceamento efetuado no apuramento de gastos considerados como despesa elegível do período. Quando considerados subsídios ao investimento o valor desse investimento é reconhecido na conta de doações, na rubrica outras variações nos fundos patrimoniais, sendo reconhecido o rédito na proporção da depreciação calculada para o período do respetivo bem.

3.13 | Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

NOTA 4| Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Não foram detetados erros relativamente ao período anterior pelo que o comparativo respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

NOTA 5| Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o movimento nos ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

AFT 2016	Transferências para ativo	Ativos a obter	Imparidade	Imparidade	Imparidade	Imparidade	TOTAL
ACTIVO BRUTO							
Saldo Inicial	55.000,00	867.487,72	115.948,74	31.558,37	353.714,95	8.100,00	1.431.808,78
Aquisições			4.091,00		19.888,78		23.967,78
Alienações, abates							
Transferências							
SALDO FINAL	55.000,00	867.487,72	120.039,74	31.558,37	373.584,71	8.100,00	1.455.767,54
DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo Inicial		498.981,75	84.842,35	29.541,70	308.873,65		892.239,45
Depreciações do exercício		18.103,10	8.165,30	1.880,00	22.025,70		47.894,10
Alienações, abates							0,00
SALDO FINAL	0,00	485.984,85	93.007,65	31.441,70	330.899,35	0,00	940.333,55
ACTIVO LÍQUIDO	55.000,00	381.492,87	27.032,09	0,00	42.685,36	8.100,00	515.433,99

AFT 2015	Transferências para ativo	Ativos a obter	Imparidade	Imparidade	Imparidade	Imparidade	TOTAL
ACTIVO BRUTO							
Saldo Inicial	55.000,00	867.220,58	108.480,47	31.558,37	332.304,62	8.100,00	1.302.673,00
Aquisições		10.267,18	7.459,27		21.410,33		39.136,78
Alienações, abates							0,00
Transferências							0,00
SALDO FINAL	55.000,00	867.487,72	115.948,74	31.558,37	353.714,95	8.100,00	1.431.808,78
DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo Inicial		402.370,88	75.362,66	28.365,15	282.386,23		804.804,33
Depreciações do exercício		18.610,76	9.470,40	5.160,55	28.468,42		57.756,13
Alienações, abates							0,00
SALDO FINAL	0,00	408.981,64	84.842,35	29.541,70	308.873,65	0,00	892.239,45
ACTIVO LÍQUIDO	55.000,00	368.506,08	31.106,39	2.016,67	44.841,30	8.100,00	539.579,32

NOTA 6| Inventários

Quantias de Inventários reconhecidas como gastos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 foram os seguintes:

	2015		2016		2017
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Inventários no início do período			0,00	770,94	770,94
Compras	63 634,09	63 634,09		69 630,44	63 636,44
Reclassificações / Regularizações					0,00
Inventários finais			0,00		0,00
CMVMC	63 634,09	63 634,09		69 702,38	63 772,38

NOTA 7| Subsídios do Governo e apoios do Governo

Acordos de cooperação de funcionamento

A APAV tem contratualizado três acordos de cooperação de funcionamento, um com o Centro Distrital da Segurança social de Lisboa que visa o financiamento da Casa Abrigo Alcipe, outro com o Centro Regional de Segurança social de Vila Real para apoio à exploração da Casa Abrigo Sophia e com o Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores (IDSA) que tem como finalidade o desenvolvimento da valência APAV/Açores.

Os recebimentos destes acordos são mensais sendo reconhecido como rédito do período.

Protocolo cooperação com o Governo de Portugal

Foi celebrado a 6 de maio 2015 o novo Protocolo de Cooperação entre o Governo de Portugal (Presidência do Conselho de Ministros, o Ministério da Administração Interna, o Ministério da Justiça, o Ministério da Saúde e o Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança social) e a APAV. Este Protocolo vigorará anualmente para o período de 2015, 2016 e 2017.

Este novo Protocolo para a APAV, como organização nacional de apoio às vítimas de todos os crimes, traduz-se numa enorme importância e responsabilização, de resto expressadas nas exigentes obrigações daí decorrentes que permitirão intensificar o esforço da Associação na qualificação do modelo de gestão, de organização, de intervenção e promoção.

O rédito é reconhecido como subsídio à exploração na data de assinatura ou no início de cada período, independentemente do seu recebimento.

Handwritten signature and date: 10/10/2016

Protocolos com as Câmaras Municipais

A APAV tem com diversas Câmaras Municipais, Protocolos de Colaboração para financiamentos de Gabinetes de Apoio à Víctima locais, parcerias que apesar de nalguns casos muito antigas foram, derivado do clima de crise vivido nos últimos anos, nalguns casos objeto de renegociação e diminuição do valor protocolado. Em 2016 além de uma estabilidade a este nível, foram também regularizados algumas situações pendentes de anos anteriores.

O rédito é reconhecido como subsídio à exploração na data de assinatura do protocolo ou no início de cada período, independentemente do seu recebimento.

Foram ainda reconhecidos durante o período réditos de outros protocolos e subsídios pontuais

Subsídios / Protocolos	Reconhecido em 2016 (Subsídio Exploração 2016)	Reconhecido em 2016 (Subsídio Exploração 2016)
Acordos de cooperação		
CDSS Lisboa - CA Alcipe	225 124,82	225 204,24
CDSS Vila Real - CA Sophia	49 596,82	39 427,19
IDSA - Açores	85 193,17	82 096,72
Protocolo Governo		
PCM - Presidência do Conselho de Ministros	40 000,00	40 000,00
MAI - Ministério Administração Interna	100 700,00	100 700,00
MJ - Ministério da Justiça	100 000,00	100 000,00
MSSS - Ministério da Solid. e Segurança Soci	80 000,00	80 000,00
MS - Ministério da Saúde	25 000,00	25 000,00
Protocolo Câmaras		
CM Loulé	10 000,00	10 000,00
CM Abufeira	15 000,00	15 000,00
CM Tavira	10 800,00	10 800,00
CM Santarém	23 040,36	22 907,04
CM Ponta Delgada	31 500,00	31 500,00
CM Odívetas		17 500,00
CM Portimão	6 365,90	6 365,90
CM Cascais	20 158,00	16 158,00
Autarquias diversas		7 078,98
Outros		
Outros Protocolos	40 000,01	29 019,84
Cartas Compromisso	291 018,00	297 656,37

NOTA 8| Outras fontes de financiamento

A APAV tem em execução vários projetos, maioritariamente de componente de subsídio à exploração em que reconhece o rédito pelo apuramento anual do valor imputado de despesas associadas a cada um dos projetos, reconhecendo este valor na demonstração de resultados. Nos casos em que existe subsídios ao investimento, este é reconhecido em fundos patrimoniais sendo reconhecido o rédito pelo valor de depreciação anual desta.

Em resumo uma análise da atividade dos projetos em execução:

Projetos	Inicio	Fim	Reconhecido em 2016	Reconhecido em 2015	Financiamento em 2016	Fm. contras
IVCR	03/fev/14	02/fev/16	24 862,95	17 169,36	29 439,37	0,00
Intividade 2	01/fev/14	30/fev/15	20 419,67	33 415,19	61 759,56	0,00
Yo-VI	01/mar/13	30/abr/15	14 727,69	7 609,98		1 439,48
Care	01/nov/15	31/out/17		3 584,00	89 183,77	61 672,23
T&B	04/jan/16	03/jan/18			20 333,44	41 239,03
Wale	01/nov/15	30/abr/17			3 342,35	3 636,00
Hale no More	03/abr/16	02/abr/18			2 160,00	234 720,70
Philip Morris	03/jun/15	02/jun/17		11 514,00	8 224,28	0,00
JB Trust	03/jun/15	02/jun/17		35 910,47	33 413,73	2 496,73
JB Trust 2016	17/jun/16	16/jun/17			15 542,23	15 542,22
Jumbo	01/abr/16	30/abr/17			1 069,38	18 930,38
Philip Morris 2016	02/jun/17	31/abr/17				24 126,12
Clência dos afetos	02/jan/17	01/jan/18				10 000,00
EFUS	14/abr/15	13/abr/17				9 465,00
EMAV	02/abr/16	01/jun/18				60 197,00
UAVMD	01/abr/16	30/abr/17				59 433,75
SCML	23/abr/15	22/abr/17		9 999,99	40 000,01	30 000,00

A APAV conta ainda com outras componentes importantes de financiamento: os donativos, em numerário e em espécie, as decisões de tribunais penalizando os arguidos a penas de multa a favor da APAV, as quotizações e o valor da consignação de IRS e IVA atribuído pelas pessoas singulares na sua declaração (IRS) de rendimentos anual a favor da APAV. O valor reconhecido como ganhos em 2016 é referente à liquidação de IRS de 2014, sendo que a esta data ainda não foi comunicado, nem pago por parte da Autoridade Tributária, o valor referente ao apuramento do IRS de 2015, não sendo por esse motivo possível estimar com fiabilidade o rendimento respeitante aos períodos de 2016 e 2015.

Outras Fontes de Financiamento	2016	2015
Donativos em numerário	169 710,46	162 288,46
Donativos em espécie	68 840,11	18 010,35
Injeções tribunais	230 692,60	198 257,14
Consignação IRS / IVA	72 631,49	46 700,81

Handwritten notes and signatures:
 N. D. h ...
 J.M.
 ...

NOTA 9| Caixa e depósitos bancários

A 31 de dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de Caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
Caixa	13.745,86	15.479,23
Depósitos à ordem	423.554,22	670.071,02
Outros depósitos bancários	850.500,00	579.000,00
TOTAL	1.287.800,08	1.464.551,05

NOTA 10| Rédito

Descrição	2016	2015
Prestação de serviços	5.456,26	6.720,45
Juros	19.631,68	27.321,35

Na rubrica de prestação de serviços são reconhecidos os valores de receita de quotizações no período, sendo reconhecido pelo valor efetivamente recebido, a rubrica de juros reflete o ganho em aplicações financeiras e é reconhecido o rédito pela especialização do juro calculado a 31 de dezembro de cada período independentemente da data da receita.

NOTA 11| Instrumentos financeiros

Na conta de "Outros instrumentos financeiros" encontra-se refletido três investimentos em obrigações sendo a situação à data de 31 de dezembro de 2016 a seguinte:

Instrumentos financeiros	Valor	Valor nominal	Procurado	Valor atualizado	Valor em 31/12/2016
Notes DB Rendimento EDP	100 000	100	100 000,00	100,30	100 852,07
Notes DB Rendimento GALP	550 000	100	550 000,00	99,19	548 572,70
Notes DB Rendimento Emp. Globals Set. 2022 II	100 000	100	100 000,00	88,14	87 254,33

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.

A aplicação "Notes DB Rendimento EDP" foi constituída em 20 de Dezembro de 2012, têm data de maturidade prevista para o dia 23 de maio de 2018, estando a sua remuneração e o reembolso de capital investido dependente da inexistência de incumprimento da sociedade "EDP - Energias de Portugal, SA". A remuneração corresponde à taxa Euribor a 3 meses, acrescida de 4,5% ao ano, pagos trimestralmente.

A aplicação "Notes DB Rendimento GALP", foi constituída em 28 de fevereiro de 2013, têm data de maturidade prevista para o dia 18 de fevereiro de 2018, estando a sua remuneração e o reembolso de capital investido dependente da inexistência de incumprimento da sociedade "GALP - Energia SGPS". A remuneração corresponde à taxa Euribor a 3 meses, acrescida de 4,5% ao ano, pagos trimestralmente. Em setembro de 2016 foi feito um reforço de 450 000 euros nesta aplicação com as mesmas condições e prazos de maturidade já existentes.

A aplicação "Notes DB Rendimento Empresas Globais Set.2022 II", foi constituída em 30 de novembro de 2015, têm data de maturidade prevista para o dia 22 de setembro de 2022. Este investimento comporta o risco de crédito de o montante de capital a reembolsar poder ser inferior ao capital investido.

NOTA 12| Benefícios dos empregados

Indicador	2015	2016
Número médio de trabalhadores	44	42
Trabalhadores do sexo feminino	36	34
Trabalhadores do sexo masculino	8	8
Idade média de trabalhadores	36	40
Gastos com pessoal	870.687	941.257

Os órgãos diretivos da APAV são constituídos por:

Assembleia geral - 3 membros

Direção - 7 membros

Conselho fiscal - 3 membros

Handwritten signatures and initials in blue ink.

NOTA 13 | Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	2016	2015
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		
Trabalhos especializados	200.688,69	217.264,40
Publicidade e propaganda	6.572,32	5.148,76
Vigilância e segurança	8.802,70	2.796,43
Honorários	351.473,67	319.858,43
Conservação e reparação	22.963,90	16.525,06
Serviços bancários	5.567,95	4.293,46
MATERIAIS		
Ferramentas desgaste rápido	7.863,60	11.163,20
Livros e documentação técnica	159,70	119,70
Material de escritório	34.974,14	33.276,33
Outros materiais	17.592,14	21.812,97
ENERGIA E FLUIDOS		
Electricidade	18.683,90	19.285,66
Combustíveis	15.086,31	13.304,61
Água	9.856,21	8.163,72
Outros fluidos	5.225,27	5.408,06
DESLOCAÇÕES ESTADAS E TRANSPORTES		
Deslocações e estadas	64.632,85	63.948,76
SERVIÇOS DIVERSOS		
Rendas e alugueres	38.263,24	33.871,14
Comunicações	66.989,76	60.140,94
Seguros	4.206,50	3.846,19
Contencioso e notariado	1.559,19	368,00
Despesas de representação	1.812,45	473,01
Limpeza, higiene e conforto	38.518,70	34.374,65
Outros Serviços	2.199,32	480,35
TOTAL	924.792,39	875.903,61

NOTA 14| Estado e outros entes públicos

De acordo com a Lei nº 64-B/2011, de 30 de Dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012, assegurou de novo às IPSS o direito de restituição de um montante de 50 % do IVA para as operações previstas nas alíneas a) e b) do nº 1 do art. 2º do Decreto-Lei nº 20/90, de 13 de Janeiro, nesse sentido a APAV apresenta em saldo devedor de contas de IVA um montante de 2.361,03 € sendo 1.235,20 € referente ao ano de 2015, ainda não restituído e o restante, 1.125,83 € referente ao ano de 2016.

NOTA 15| Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	2016	2015
Ativo		
Seguros	1.241,85	1.990,31
Outros	914,31	914,31
Passivo		
Recebimentos a reconhecer - Projetos	630.758,02	542.384,58

NOTA 16| Partes relacionadas

A APAV tem uma participação de 100% na sociedade "APAV - Soluções & Desenvolvimento, Unipessoal, Lda", constituída em 2015 com o capital social realizado de 1.000,00€. Em dezembro de 2015, em Assembleia-geral para o efeito, foi deliberado, pela gerência a constituição de prestações suplementares no montante de 1.400,00 €. O resultado negativo da sociedade, relativo a 2016, no montante de 449,06 € foi reconhecido como uma perda em subsidiárias nas contas da APAV.

Partes relacionadas	2016	2015
APAV - Soluções & Desenvolvimento, Unipessoal Lda		
Participação de capital (100%)	1 000,00	1 000,00
Prestações suplementares	1 400,00	1 400,00
Resultados transferidos	-1 197,38	-1 197,38
Resultado exercício	-449,06	-1 197,38
	753,56	1 002,62

Handwritten notes: de ink - cm - 1000

